

EXTRA, HOJE, ÀS 10¹/₂

"DIÁRIO DA NOITE" DIVULGARÁ O MAIS SENSACIONAL DOCUMENTO POLÍTICO DE IMPORTANCIA DECISIVA NOS DESTINOS DO BRASIL, EM ED. EXTRA, ÀS 10¹/₂



Em meio, há dias, o D. N. de São Paulo a fotografia da visita do sr. Ademar de Barros à Faculdade Nacional de N. S. Aparecida, onde o governador paulista esteve para implantar a Padroeira do Brasil, no momento angustioso da sua carreira política, em que o prazo da incompatibilização inextinguível se aproximava de um termo que, a julgar pelas circunstâncias, o presidente do P. S. P. desejaria que se adiasse indefinidamente. Ontem à tarde, novamente, volta a sr. Ademar de Barros a proximidade do altar. Fez uma pausa no seu ajitado quotidiano político, e compareceu, como membro da irmandade do Santíssimo Sacramento, à produção do Depósito, que sala ontem à rua. O clichê tira o governador no seu ato religioso e quando acariciava duas crianças.

DIÁRIO DA NOITE

DIÁRIO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DA MANHÃ CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXII Segunda-feira, 3 de Abril de 1938 N. 4.128

O MANIFESTO

— NÃO HESITEI POR UM INSTANTE, SEQUE, AO RENUNCIAR À MINHA ASPIRAÇÃO — QUERO TER A GLORIA DE CONTINUAR LUTANDO E SOFRENDO PELO BRASIL E POR S. PAULO

S. PAULO, 2 (Meridional) — A renúncia política de hoje à noite no Palácio dos Campos Eliseos, despois extraordinário interesse popular notando-se, no Salão Vermelho, e nas demais dependências do Palácio, uma avultada concorrência que se compria ansiosa por conhecer a última palavra do governador de São Paulo.

Poucos minutos passavam de vinte e uma horas e trinta minutos quando de baixo de uma grande salva de palmas, data entrada no Salão Vermelho o governador Ademar de Barros que se fazia acompanhar de sua esposa, senhora Leonor Mendes de Barros, e de sua sogra a sra. Otília Mendes.

Notavam-se, entre as muitas pessoas que se encontravam naquele Salão os Secretários de Estado, Prefeito da Capital, Procurador Geral do Estado, Deputados, Ministros do Tribunal de Contas, e amigos e admiradores.

Terminados os aplausos prolongados que se fizeram ouvir procedeu o governador Ademar de Barros a leitura de seu Manifesto à Nação.

(Continua na 6.ª pág. — Letra B)

ADEMAR LANÇOU GETULIO

Depois de se mudar dos Campos Eliseos, exonerar seus auxiliares imediatos e assinar verdadeiro testamento político, disse às 17 hs.

- Até hoje, o candidato sou eu. De amanhã em diante será o Getulio

- Daqui não saio... Daqui ninguém me tira!

Calvario da reportagem no estonteante despidamento do sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 2 (Meridional) — Terminou hoje o sacrifício da imprensa para conhecer a decisão do governador Ademar de Barros no problema sucessório. Foram dias intermináveis de muito sacrifício para os jornalistas, estes que antecederam o de ontem, quando chegou o chefe do Executivo a decisão. Final. A expectação em torno do problema sucessório atingiu o auge. Os olhos da população política, das autoridades, de todo o Brasil, estavam voltados para São Paulo, deixando ou não o sr. Ademar de Barros o governo do Estado, para se lançar a luta política para eleger o Catefe? Essa pergunta que uns diriam nos outros. Ou "é ou não é o candidato" constituía a frase do momento. "To os preparativos indicavam que o sr. Ademar de Barros caminhará para a renúncia. A mudança dos Campos Eliseos, os decretos de promoção do funcionalismo, verdadeiro testamento do governo que se finda, o licenciamento de funcionários mais intimamente ligados ao seu gabinete, culminando com a renúncia coletiva do secretariado paulista.

O governador Ademar de Barros, nestes últimos dias, tem demonstrado a reserva nos seus atos, fazendo "blague" nos jornalistas, procurando apanhar uma situação que ninguém não sentia. Demonstrava o governador uma certa tristeza e inquietude, que definiam a importância da decisão.

(Continua na 6.ª pág. — Letra D)

SERA' LANÇADA A FRENTE POPULAR COM GETULIO

SURGE O NOME DO SR. SALGADO FILHO

S. PAULO, 2 (Meridional) — O lançamento desse Manifesto será talvez seja o do sr. Salgado Filho para disputar as eleições presidenciais.

A reportagem foi ainda informada que dentro de oito e quinze dias o sr. Ademar de Barros lançará novo manifesto à Nação organizando a Frente Popular.

S. PAULO, 2 (Meridional) — Tendo sido notificado que o sr. Novelli Junior teria renunciado o cargo de vice-governador do Estado, procuramos informações junto ao Partido Social Democrático. A reportagem foi atendida pelo deputado Jordani Alvim que declarou categoricamente não ter a aludida notícia o menor fundamento.

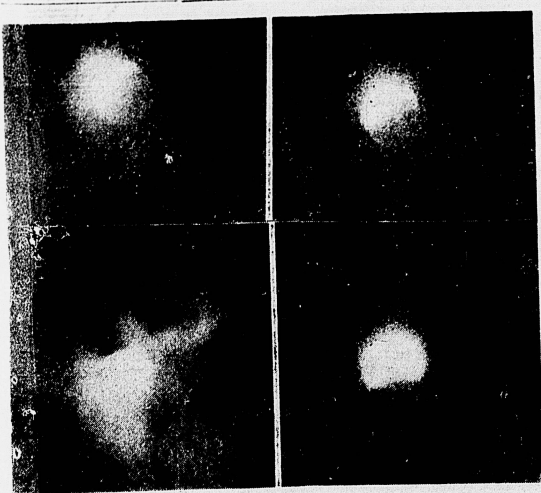
PROCURANDO O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 2 (Meridional) — Quando já passava das 21.30 horas, os políticos situacionistas presentes nos Campos Eliseos, principalmente os mais chegados ao sr. Ademar de Barros, começaram a dar indícios de grande nervosismo.

O governador do Estado não se fundava.

S. PAULO, 2 (Meridional) — Quando já passava das 21.30 horas, os políticos situacionistas presentes nos Campos Eliseos, principalmente os mais chegados ao sr. Ademar de Barros, começaram a dar indícios de grande nervosismo.

O governador do Estado não se fundava.



A LUA GANHOU ONTEM O "DISCO VOADOR" EM POPULARIDADE

Briando de esconder com o caracol agitou a cidade

— O QUE É QUE HA COM A LUA ?

Eclipse total visto da Europa que provocou espanto no Rio

A psicose dos "discos-voadores" gerando a possibilidade do fim do mundo — Apenas a e evolução final do fenômeno, neste hemisfério — informa o professor Sodré da Gama

Por volta das 7 horas da noite o eclipse, não mencionado ainda pelo jornalístico. A psicose dos "discos-voadores", que ultimamente assolou o Rio de Janeiro, teve o seu clímax, quando, sob o signo da lua, apareceu o fenômeno estranho e assustador que provocou espanto no Rio de Janeiro. Muitos leitores, comunicaram, pelo telefone, a efêmera, transitória, mas diferente no satélite — um que seria o fim do mundo. Das janelas de seus apartamentos, talvez milhares de pessoas, de Copacabana e Casimira, estivessem de olhos fitos na luz, premiados por angustiantes indagações.

(Continua na 6.ª pág. — Letra C)

S. PAULO, 2 (Meridional) — No seu discurso de hoje, na inauguração do Sanatório Miguel Pereira, em Mandaguá, o sr. Ademar de Barros declarou que fôra alvo de uma espécie de perseguição, recebendo para realização de obras em nosso Estado, uma verba do governo federal de apenas 1 milhão e 700 mil cruzeiros, insuficiente, como acrescentou, para a construção de um simples núcleo escolar.

A reportagem da Meridional perguntou ao governador, se ao



(Continua na 6.ª pág. — Letra A)